

Prevalência de lesões cervicais não-cariosas de abfração em pacientes com bruxismo do sono

Modanese, Daniela – Graduanda da Escola de Odontologia – Faculdade Imed – danni-modanese17@hotmail.com

Radaelli, Manuel Tomás Borges – Professor Esp. da Escola de Odontologia – Faculdade Imed - manuelradaelli@gmail.com

Introdução

O principal fator etiológico das lesões de abfração é a sobrecarga oclusal¹. Esta situação é comumente encontrada em pacientes com bruxismo do sono (BS), uma parafunção caracterizada pelo contato não-funcional dos dentes, manifestando-se pelo ranger ou apertar dos mesmos, com prevalência significativa na sociedade atual². O objetivo deste estudo observacional transversal foi avaliar a relação entre o diagnóstico positivo de BS e a prevalência de abfração, em uma amostra de pacientes da IMED e CEOM.

Metodologia

Foram avaliados 25 pacientes com idade entre 20 e 62 anos ($37,5 \pm 13,17$). Após diagnóstico de bruxismo³, a amostra foi dividida em dois grupos: com bruxismo (n=14) e sem bruxismo (n=11); As lesões de abfrações foram diagnosticadas e classificadas⁴ por meio de exame intra-oral com auxílio de uma sonda milimetrada.

Tabela 1: Relação entre diagnóstico de abfração e diagnóstico de bruxismo, na amostra de indivíduos.

	Com Abfração	Sem Abfração	TOTAL
Com Bruxismo	9 (36%)	5 (20%)	14 (56%)
Sem Bruxismo	1 (4%)	10 (40%)	11 (44%)
TOTAL	10 (40%)	14 (60%)	25 (100%)

Teste exato de Fisher (P = 0,012)

Tabela 2: Relação entre diagnóstico de abfração e diagnóstico de bruxismo, na amostra de dentes.

	Com Abfração	Sem Abfração	TOTAL
Com Bruxismo	34 ^a	351	385
Sem Bruxismo	4 ^b	284	288
TOTAL	38	635	673

* Letras diferentes destacam diferenças estatisticamente significativas entre as células. Teste de Mann-Whitney (P = 0,017)

Referências:

1. Lima LM, Humerez Filho H, Lopes MGK. Contribuição ao estudo da prevalência, do diagnóstico diferencial e de fatores etiológicos das lesões cervicais não-cariosas. RSBO. 2005; 2(2):17-21.
2. Tan EK, Jankovic J. Treating severe bruxism with botulinum toxin. J Am Dent Assoc. 2000; 131:211-16.
3. Berry RB. et al. Manual for the Scoring of Sleep and Associated Events: Rules, Terminology and Technical Specifications. American Academy of Sleep Medicine, 2014.
4. Smith BG, Knight JK. An index for measuring the wear of teeth. Br Dent J 1984; 156:4358.

Resultados

O grupo com bruxismo apresentou significativamente mais indivíduos com abfração que o grupo sem bruxismo (P=0,012). A prevalência de lesões de abfração foi maior no grupo com bruxismo (8,83%) do que no grupo sem bruxismo (1,38%)(P=0,017). A prevalência de lesões de abfração foi de 40% e 5,64%, na amostra de pacientes e de dentes, respectivamente.

Conclusão

O grupo com bruxismo apresentou significativamente mais lesões de abfração que o grupo sem bruxismo. O diagnóstico positivo de bruxismo do sono é um fator de risco, aumentando em 18 vezes a chance de um paciente apresentar uma lesão de abfração.